



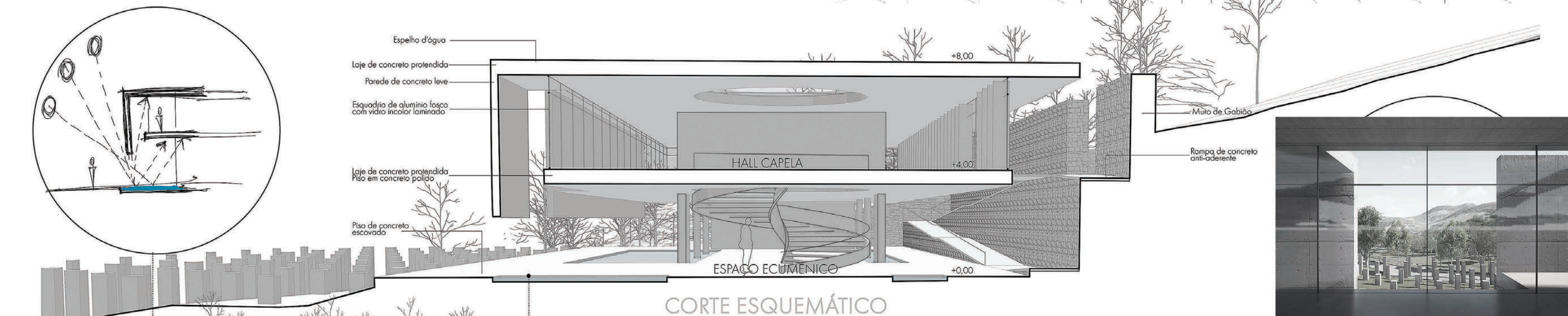
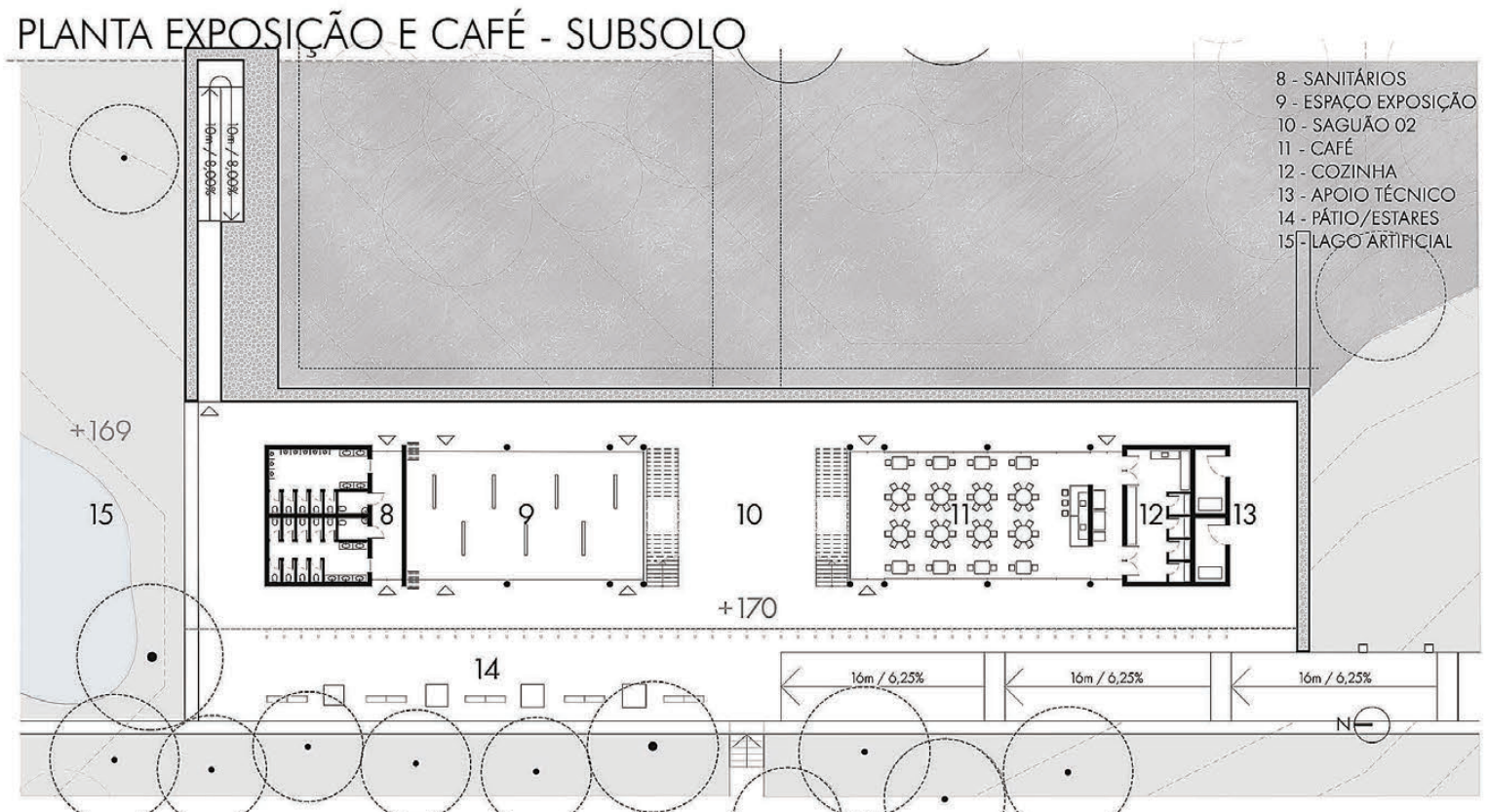
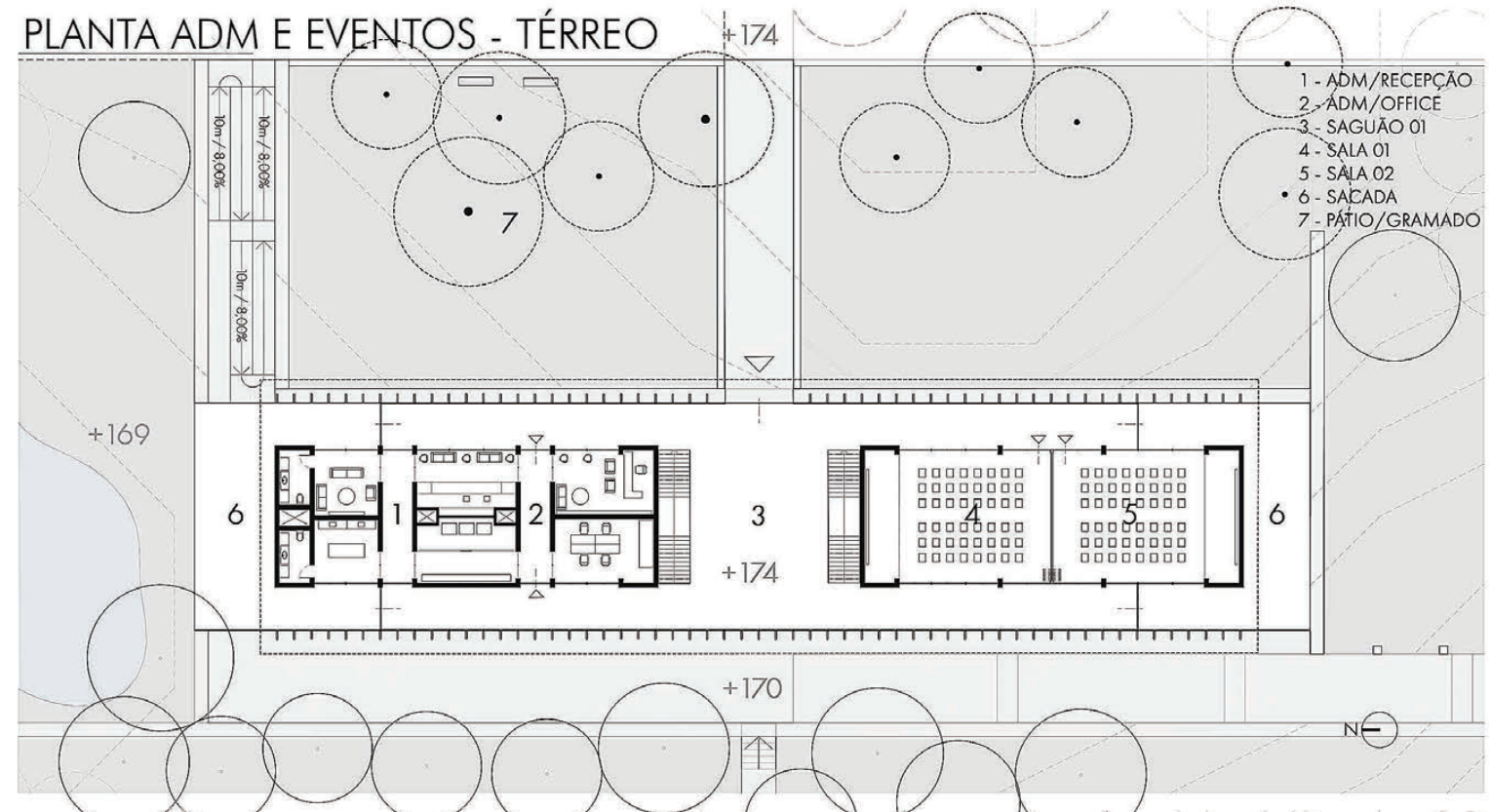
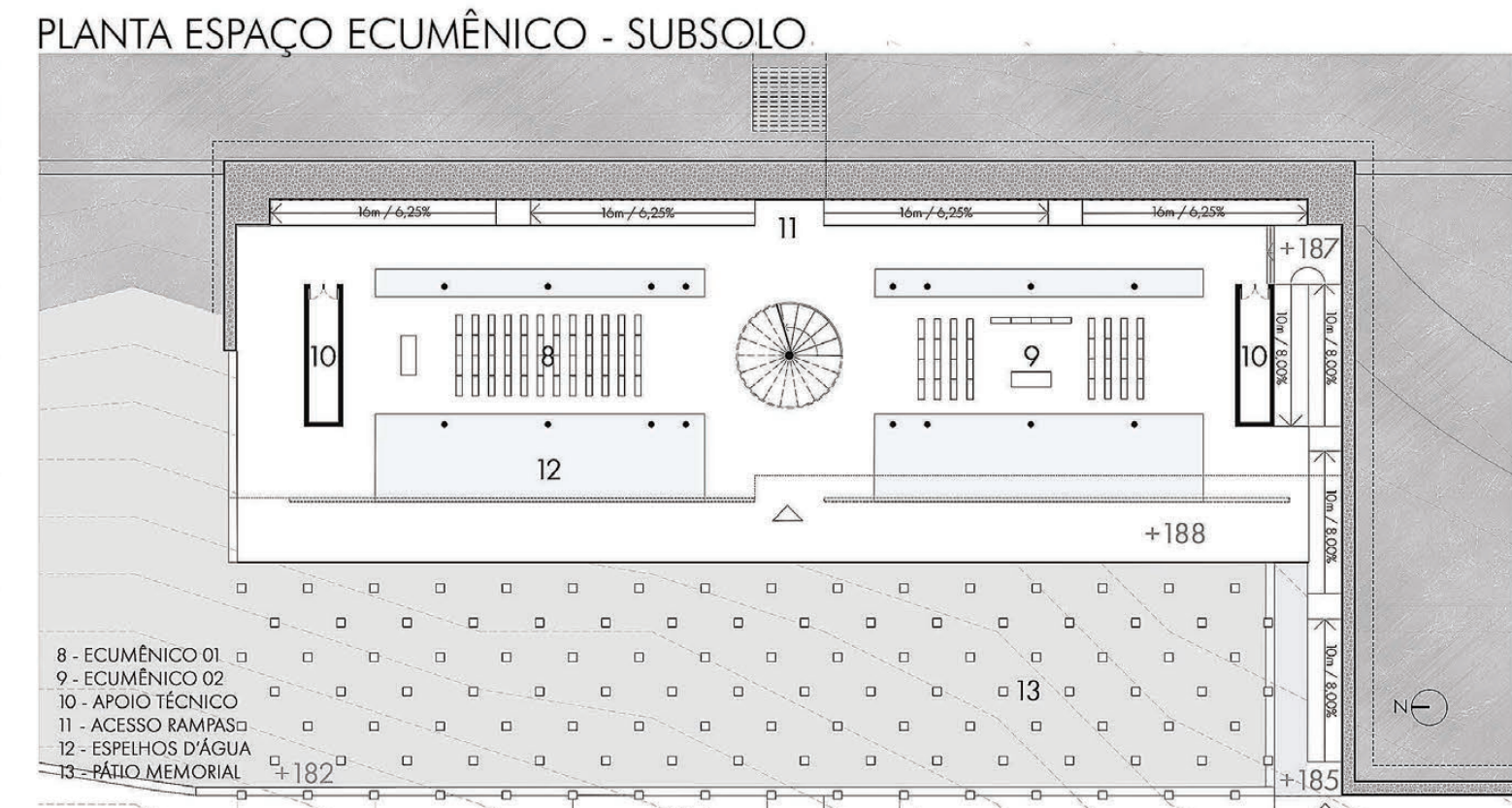
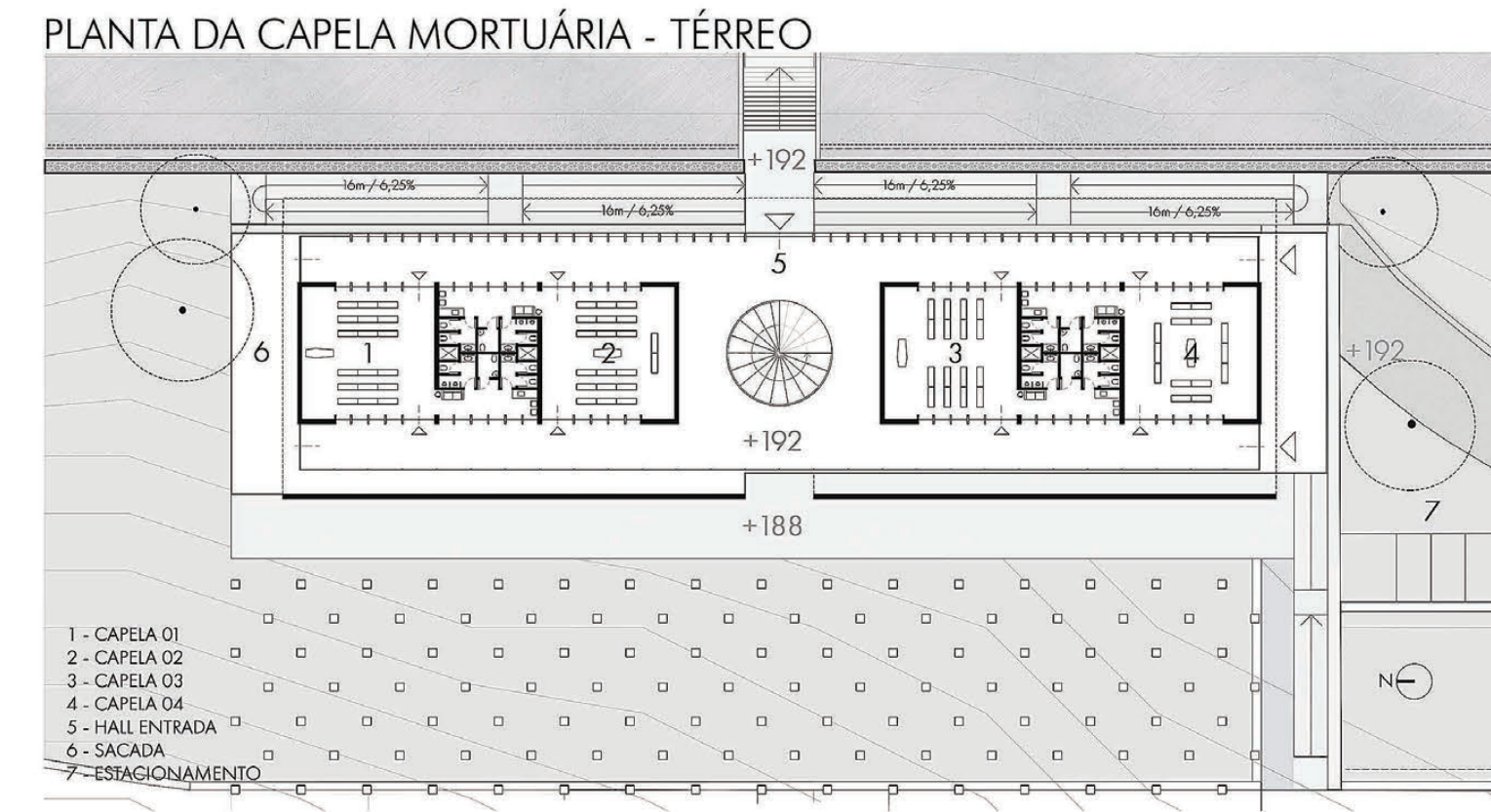
A Capela é o principal edifício do conjunto. Além abrigar a função de velório e reuniões ecumênicas, a edificação possibilitou uma releitura do núcleo religioso tradicional - Capela, Cemitério e Campanário - através da desassociação dos objetos arquitetônicos, sobre a Paisagem. Podemos notar que os elementos estão "dispersos" no lote, algo incomum nos núcleos rurais da região. Todavia, trazendo novamente o método das visibilidades e tensões compositivas, podemos ver que a figura do campanário está presente nas tomas visuais do conjunto, porém em segundo plano. Ou ainda a desfragmentação do Plano Terra da Capela, na figura do jardim de esculturas, simboliza a relação formal do cemitério como Campo Santo. Enfim, trata-se de um edifício chave para o projeto, onde a opacidade das fachadas criam uma atmosfera de resguardo, juntamente com a manipulação da luz sobre a aspereza da pedra e do concreto. Sobre a implantação podemos destacar ainda a suspensão do volume, juntamente com espelhos d'água na cobertura e na base, cuja função é criar um espaço metafísico de distorção da paisagem e da própria forma arquitetônica.

CAPELA MORTUÁRIA

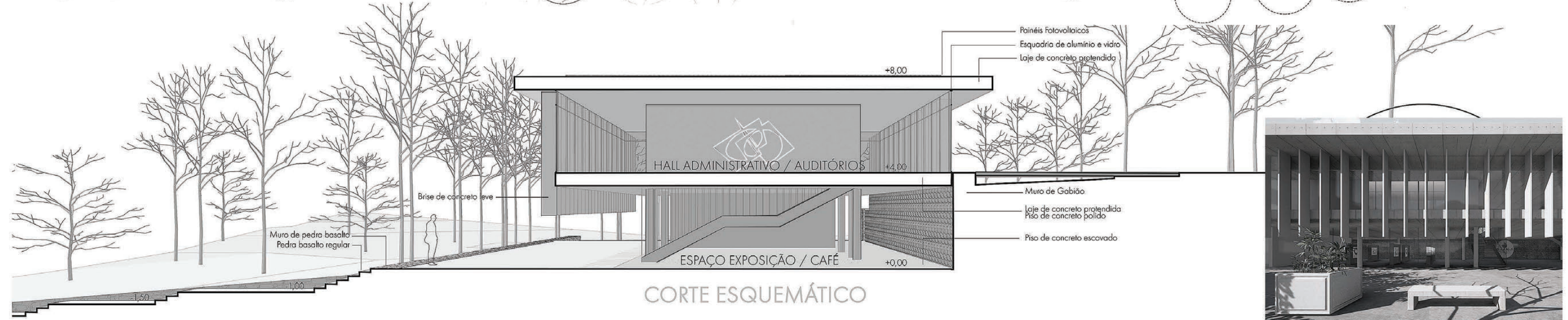


O Edifício da Sede Social e Adm. se apresenta de maneira oposta à Capela. Localizado entre massas vegetais (numa clareira) e numa posição topográfica mais baixa, o edifício trabalha com uma permeabilidade de fachada mais franca, "desprotegido" de certa forma, ao contexto, ou ainda "adaptado" ao meio. Se opõe à Capela através de uma interface de brises verticais, que configuram o volume porém dissolve-o com o entorno. Análoga com a Capela, porém é de mesma ordem, e isso que faz com que o edifício ganhe pertinência. Com a mesma configuração simétrica e racional, esse edifício equilibra o conjunto, não apenas do ponto de vista estético - este que configura o eixo fundamental de equilíbrio com a Capela, numa espécie de Ying e Yang - ele equilibra também numa complementação funcional, abrigando usos mais cotidianos de um Parque. Serve como um edifício de apoio, porém com três viés de protagonismo e independência. É também o edifício mais próximo das áreas de enterros, o que possibilita evidenciar ainda mais a relação de exposição do usuário ao meio e a temática do Parque Memorial. Trata-se de um edifício que busca se associar ao meio, criando uma unidade, possibilitando ao usuário ter a mesma sensação de pertencimento.

SEDE SOCIAL e ADMINISTRATIVA



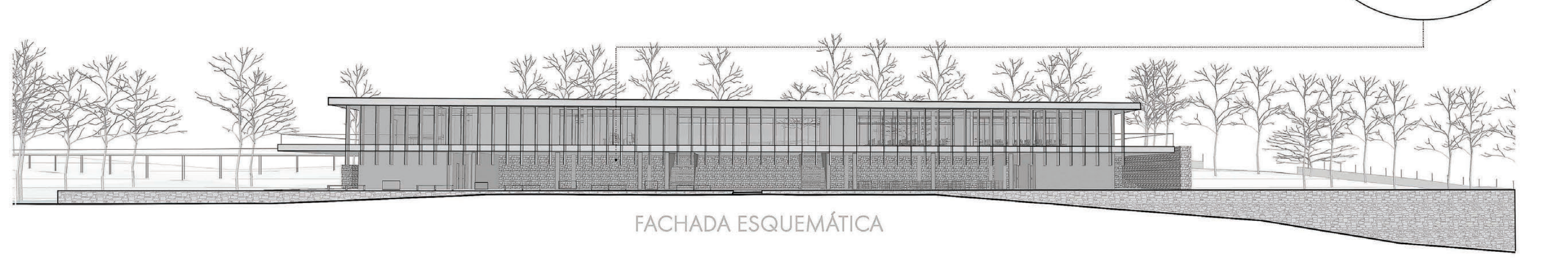
CORTE ESQUEMÁTICO



CORTE ESQUEMÁTICO



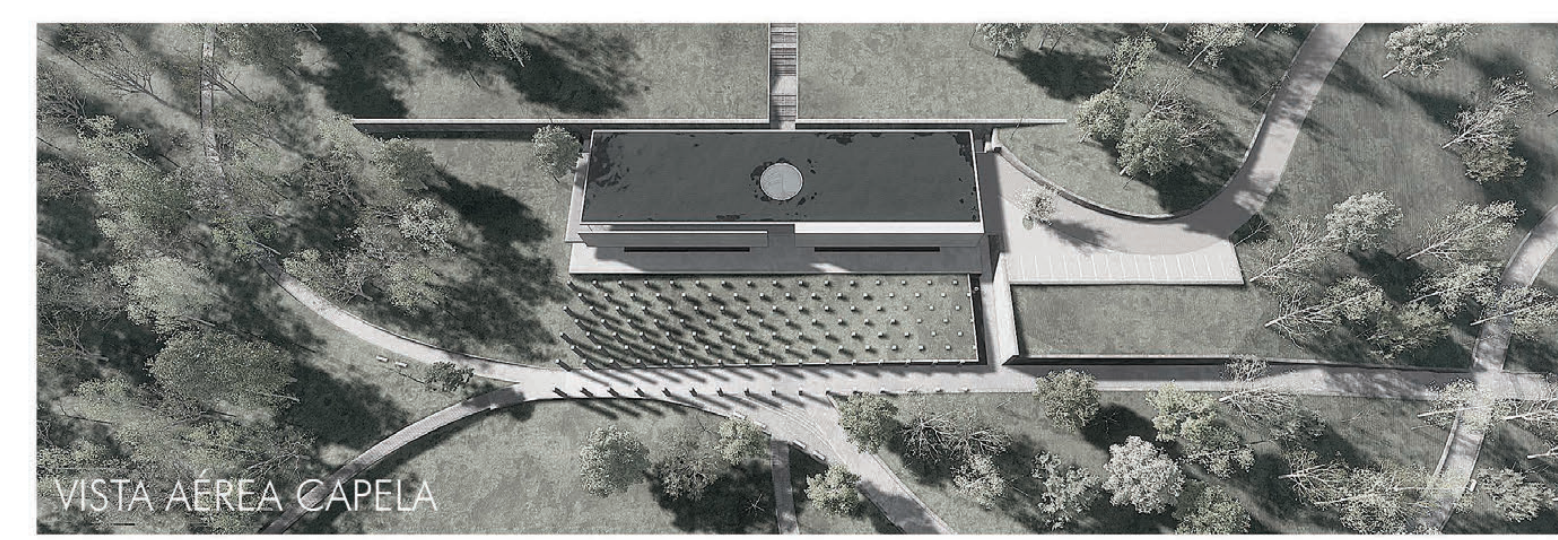
FACHADA ESQUEMÁTICA



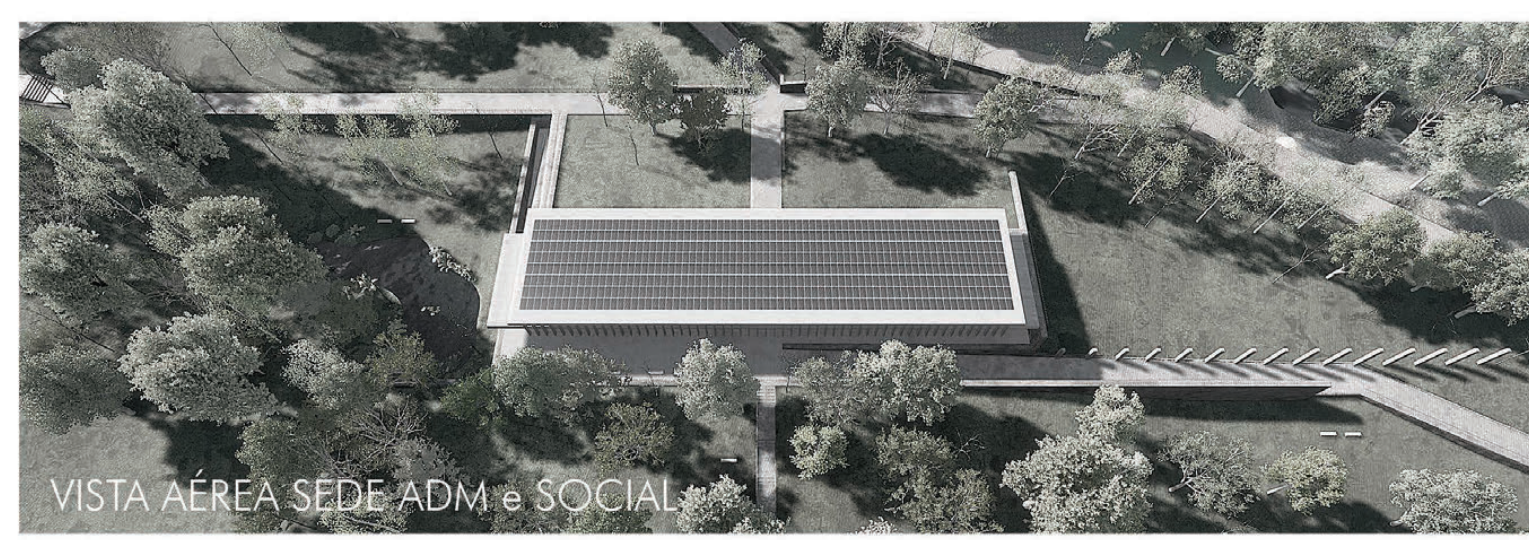
FACHADA ESQUEMÁTICA



VISTA DO PÁTIO ECUMÊNICO



VISTA AÉREA CAPELA



VISTA AÉREA SEDE ADM e SOCIAL

"É na relação do edifício com seus arredores onde fica mais em evidência a insuficiência de estilismos e fantasias invertebradas para abordar a arquitetura: no modo de mirar e responder à cidade é posta à prova a dialética entre sentido do comum e sentido da forma que caracteriza todo projeto de arquitetura autêntica".

HELIO PIÑÓN, Teoría do Projeto, 2006.

PRÊMIO IAB RS 2020
JOSÉ ALBANO VOLKMER

4/4